

**CANDIDATA À REITORA
MANOELA FALCON SILVEIRA**

IF BAIANO: UM PLANO DE GESTÃO EM CONTRUÇÃO COLETIVA

GESTÃO 2018 - 2022

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
1. PERFIL DA CANDIDATA	4
2. DIRETRIZES GERAIS	6
2.1. IF BAIANO AUTÔNOMO E DIALÓGICO: Ampliação da Autonomia e investimento no diálogo	6
2.2. IF BAIANO DO ESTUDANTE: Consideração e consolidação das propostas estudantis	9
2.3. IF BAIANO EM REDE: Valorização das ações e iniciativas intercampi	9
2.4. IF BAIANO INTERNACIONAL: Política de relações Internacionais	10
2.5. IF BAIANO TRANSDISCIPLINAR: Valorização e Ampliação de atividades integradoras, interdisciplinares e humanísticas	11
2.6. IF BAIANO ARTÍSTICO-ESPORTIVO-CULTURAL: uma política cultural e esportiva para o instituto	11
2.7. IF BAIANO ACOLHEDOR: Melhor Relação e Condição de Trabalho	12
3. PROPOSTAS	13
3.1. Ensino, Pesquisa e Extensão	13
3.2. Gestão de Pessoas	15
3.3. Desenvolvimento Institucional	16
4. CONVITE À COMUNIDADE ACADÊMICA	21

Apresentação

Os Institutos Federais passam hoje por um momento de difícil configuração na conjuntura política que atravessamos no país. As implicações diretas na manutenção de funcionamento de forma adequada dos *campi* têm sido uma constante ameaça para o desenvolvimento da oferta de uma educação e formação profissional de qualidade. Nos últimos anos, a rede federal de educação conheceu uma grande ampliação, e como resultado obtivemos a implantação de novas unidades para a necessária expansão da educação tecnológica em prol do desenvolvimento regional tão desejado.

Por outro lado, as alterações sofridas com as mudanças ocorridas no cenário político nacional fragilizaram o processo de implantação, pois as medidas de redução e cortes orçamentários comprometeram drasticamente os avanços dos projetos em andamento, além de não ter possibilitado a resolução de dificuldades estruturais já existentes em alguns *campi*, fatos que têm prejudicado a integralização adequada de novos cursos, ameaçando o laço indissociável entre ensino, pesquisa e extensão, bem como a relação essencial dos Institutos com a sociedade. Tal situação reflete também na qualidade de trabalho dos servidores e nos serviços prestados à comunidade.

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano também tem visto a sua autonomia ser ameaçada pelas medidas governamentais direcionadas para o setor. Além disso, o IF Baiano não tem conseguido estabelecer um diálogo aberto e franco com a comunidade acadêmica para discutir as dificuldades geradas por um plano de expansão que, embora tenha propiciado o aumento de vagas para os estudantes com a construção de novos *campi*, não respeitou as necessidades de ampliação do quadro de servidores e funcionários, intensificando a precarização do trabalho na reitoria e nos *campi*.

Diante deste cenário, discutir com a comunidade sobre os problemas enfrentados no ambiente de trabalho e buscar junto ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) o fortalecimento de ações junto ao SENTEC/MEC para minimizar os impactos causados na rede. É de fundamental

importância para melhorar a nossa eficiência, além de possibilitar o desenvolvimento das atividades nos *campi* de forma mais equânime e satisfatória, principalmente nas novas unidades e naqueles que não obtiveram as vagas distribuídas de acordo com o crescimento do quantitativo de estudantes matriculados, tendo seus núcleos e setores compostos muitas vezes por um único servidor. Um simples exemplo disso é o setor do refeitório, cujas atribuições são quase todas, se não exclusivamente, de responsabilidade de profissional de nutrição, podendo ocasionar excesso de trabalho e desvio de funções.

Outra necessidade apresentada para darmos conta da função institucional diz respeito ao desenvolvimento de uma política de internacionalização. É urgente a preocupação com o desenvolvimento dessa política, uma vez que estamos consolidando os nossos cursos de graduação e pós-graduação existentes no IF Baiano. A inexistência de uma política de internacionalização dificulta o avanço das ações que podem e devem ser desenvolvidas em todos os cursos, destacando-se os superiores e os programas de pós-graduação, urge efetiva inserção do corpo técnico, docente e discente no panorama científico internacional.

O processo de expansão deve ser tratado como um compromisso histórico com essa nova geração, e para isso devemos concentrar todos os nossos esforços estratégicos, contudo não podemos esquecer que tal projeto não pode nem deve ameaçar a condição de autonomia institucional, nem sua qualidade ou seus valores democráticos. A expansão já realizada deve ser garantida. Para isso é preciso refletiremos juntos sobre os mecanismos de luta e enfrentamento para solucionar os problemas existentes, respeitando a história individual, os méritos já alcançados, em prol do desenvolvimento coletivo, sem esquecer do aspecto humano.

Este Plano de Gestão é, portanto, o prospecto da construção coletiva de estudantes, servidores e colaboradores, marcado por um IF Baiano de identidade plural e que, em respeito às diferenças, não pode ter um plano de gestão pensado apenas por um grupo de pessoas. Neste sentido, este plano encontra-se aberto para incorporar as contribuições da coletividade, que luta em defesa de um IF Baiano que associa de forma consistente a

necessidade de ampliação, desenvolvimento, inclusão social, eficiência acadêmica e sobretudo, **HUMANIZAÇÃO**.

1. Perfil da Candidata

Manoela Falcon Silveira, 42 anos, Mulher, Mãe, Brasileira, Professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano). Com o percurso de 13 anos dedicados à Educação, atuo como professora e gestora nos últimos 7 anos no IF Baiano.

Minha formação acadêmica inclui graduação em Letras/Inglês pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB, mestrado em Literatura e Diversidade Cultural pela Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS e doutorado em Literatura e Cultura pela Universidade Federal da Bahia - UFBA.

Tenho experiência na área de Letras, com ênfase no ensino de Literatura brasileira, e na área de gestão, através das atividades desenvolvidas na Direção Acadêmica do IF Baiano - *Campus* Governador Mangabeira no período de 2011 a 2013 e na Direção Geral do referido *Campus* no período de 2014 a 2018.

Iniciei minha atividade como professora do IF Baiano no *Campus* Catu, em 2010, sendo removida para o *Campus avançado* de Governador Mangabeira em agosto de 2011, uma vez que as vagas do concurso para o qual tinha concorrido, pertenciam a este *Campus* Avançado do *Campus* Catu. Desde a inauguração do *Campus* até o momento tive a oportunidade de contribuir, sempre em parceria com os(as) colegas e estudantes, para a melhoria do desenvolvimento educacional da nossa instituição.

Para desempenhar melhor as atividades desenvolvidas à frente dos cargos de gestão, realizei diversos cursos de capacitação, entre os mais relevantes destaco os realizados nas áreas de gestão administrativa, a citar: Licitação, Gestão de pessoas, Contratos, Patrimônio, Financeiro, entre outras.

Os cursos desenvolvidos durante o período de atuação nas duas gestões citadas foram de extrema relevância para que, enquanto gestora, me colocasse apta para o diálogo e compreensão da realidade apresentada por cada setor administrativo do Instituto, pois

sempre acreditei que para gerir com responsabilidade e segurança é necessário primeiramente conseguir entender sobre as atividades desenvolvidas em cada setor.

À frente da gestão do *Campus*, consolidei o trabalho desenvolvido pela equipe gestora e demais servidores e servidoras, sendo que o resultado positivo da nossa gestão é fruto da união da nossa comunidade, da participação nas decisões, do enfrentamento e da resistência que desempenhamos durante os anos de existência do nosso *Campus*.

Estar como representante máxima da gestão do *Campus* me possibilitou crescer enquanto pessoa, por proporcionar a condição de me colocar junto aos servidores, servidoras, estudantes e toda comunidade acadêmica na busca pela resolução dos problemas, assim como contribuir para o planejamento e desenvolvimento das ações que compõem e constroem o IF Baiano.

Durante este período busquei implementar uma política inclusiva e colaborativa, que respeitasse a autonomia dos gestores e segmentos, interferindo nas decisões quando solicitada. Nunca me eximi das responsabilidades apresentadas, mas pautei minhas decisões naquilo que é definido pela comunidade acadêmica, em busca de um caminho institucional deliberado por todos e todas.

Quando me propus estar (vir a continuar) gestora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano o fiz estando ciente da minha condição de buscar conhecer, aprender e sobretudo aplicar os conhecimentos teóricos à prática do exercício das atividades gestoras. Minha experiência de gestão tem ocorrido a partir do investimento no conhecimento das ferramentas que o gestor pode e deve utilizar para se instrumentalizar diante do fazer gestão. A experiência gestora que desenvolvi ao longo desses anos perpassou por cursos de formação em diversas áreas de gestão, participação ativa em todas as semanas orçamentárias da Escola de Administração Fazendária – ESAF, e através do diálogo entre os servidores que compõem todas as esferas do IF Baiano. Essa forma de gerir foi determinante para a melhoria da experiência gestora.

Atualmente o *Campus* apresenta um dos melhores índices do IF Baiano, se nos propormos um olhar comparativo. É só analisarmos os últimos resultados expressos no

nosso PAA, presente no site Institucional. Os desempenhos na área da educação, pesquisa e extensão estão todos equiparados aos *Campi* que possuem melhores estruturas e maiores recursos. Foram estes resultados conquistados com a participação ativa da comunidade acadêmica do *Campus* Governador Mangabeira, aliado ao incentivo/apoio de alguns servidorxs e estudantes de diferentes *campus* e reitoria, que me fizeram acreditar na possibilidade de transpormos os problemas que enfrentamos hoje em todo o IF Baiano, para que nossa comunidade possa ter verdadeiramente espaço para construir “o IF que precisamos SER”! #SENSÍVEL/EQUÂNIME/RESPEITADOR

SENSÍVEL no tratamento dxs servidorxs e estudantes e toda comunidade acadêmica.

EQUÂNIME na relação de ações para o desenvolvimento dos *campi*.

RESPEITADOR à comunidade acadêmica, na garantia de cumprimento de acordos firmados, e na luta junto às representações de classe.

2. DIRETRIZES GERAIS

2.1. IF BAIANO AUTÔNOMO E DIALÓGICO: Ampliação da Autonomia e investimento no diálogo

O objetivo maior desse Plano de Gestão é apresentar propostas que proporcionem a formação de uma equipe de gestão que estimule a participação da comunidade acadêmica e possibilite a abertura para o diálogo entre estudantes e servidorxs, pois acreditamos que o caminho para desenvolvimento de uma instituição que se caracteriza e se constrói na troca de conhecimentos e no exercício da crítica, com suas dimensões de ensino indissociável da pesquisa e da extensão, encontra-se condicionada a existência de uma equipe gestora com um posicionamento efetivamente democrático. Essa prerrogativa é tomada como a condição necessária para o exercício da nossa autonomia – que diz respeito à relação do IF BAIANO com as diversas instâncias de poder.

Para um maior investimento da autonomia do IF Baiano no atual cenário da política pública federal no âmbito educacional, precisamos recuperar a capacidade de deliberação da política científica e educacional, de autonomia didática e de conteúdo – ameaçada

permanentemente por diretrizes curriculares e formas de avaliação padronizadas. A reforma do Ensino Médio está na ordem do dia, trazendo implicações sérias para a condição de desenvolvimento do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, e sequer foram debatidos no nosso âmbito institucional. Esse tema de fundamental importância afetará drasticamente o desenvolvimento das futuras atividades no âmbito da Rede Federal de Ensino. Além disso, precisamos restabelecer o diálogo com a comunidade para qual o IF Baiano serve, com a participação mais efetiva de suas lideranças.

Retomando a questão, existe a condição diferenciada para o financiamento da pesquisa e da extensão, que são estimuladas em algumas áreas com o investimento de recursos externos, mas pouco valorizada em áreas que não dão retorno imediato em termos tecnológicos, o que tem refletido num equívoco, quando evidenciamos que a função dos Institutos perpassa fundamentalmente pela formação do estudante do Ensino Médio, e o que temos sentido é o abandono cada vez maior do incentivo à pesquisa básica. Buscar, junto aos órgãos e agências de fomento de pesquisas, ações para ampliar e fortalecer o desenvolvimento da pesquisa básica é de extrema importância para garantia da nossa autonomia institucional. Devemos pensar também na formação plural dxs nossos estudantes, valorizando a formação técnica em simbiose com a formação humana e cultural. Não podemos formar profissionais “robotizados”, e sim com um senso crítico apurado, formar agentes transformadores da sociedade. Assim, devemos também pensar na equidade em relação às pesquisas nas áreas das Ciências Humanas, Letras e Artes, principalmente por meio da expansão de cursos de pós-graduação *latu e strictu sensu*. Assim, devemos oferecer à comunidade uma formação de um profissional associada à formação de um cidadão, agente transformador da realidade em que vive.

Já em relação às atividades de Extensão, que é reconhecida por lei como parte orgânica da autonomia institucional, precisamos repensar os modos de articulação entre ensino-pesquisa e sociedade. As práticas extensionistas nos âmbitos rural, tecnológico e de ensino superior podem priorizar programas e parcerias institucionais, fomentar ampliação de projetos sustentados por outras fontes, desenvolvidos no IF Baiano. O impacto social e transformador das áreas e territórios em que atuamos tem uma relevância

significativa para melhoria direta das condições de vida das pessoas, além de incentivar outras formas de produção de conhecimento. O incentivo à abertura de novos canais de relação com as comunidades locais, à flexibilização curricular e à participação de servidores do Instituto nessas ações, são alguns eixos de uma política de Extensão menos burocratizada, mais abrangente e sustentável. A extensão, portanto, nos oferece uma vertente de suma importância para o avanço da autonomia institucional.

A autonomia institucional a que nos referimos diz da necessidade de resgate do poder deliberativo sobre os destinos institucionais, diz da consideração pelos princípios institucionais pactuados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, com interesses mais amplos e coletivos. A autonomia portanto não pode estar dissociada do diálogo e do respeito ao que pensam e desejam estudantes e servidorxs do IF Baiano. Nesse sentido, as demandas apresentadas pela comunidade devem ser tratadas em fóruns democráticos que proponham discussões das questões que traduzem o interesse coletivo, de acordo com os princípios da legalidade, moralidade e ética.

A autonomia gerada no espaço do diálogo fará com que venhamos a encontrar a própria identidade institucional, num espaço no qual poderemos estabelecer e firmar o IF Baiano como um lugar de criação e compromisso social, que continuaremos a construir agora com o devido respeito ao pluralismo, à diferença e aos interesses públicos e coletivos, definidos a partir dos princípios educacionais, científicos e éticos previstos pelo Regimento Geral e PDI. Vamos nos transformar num instituto que permita a administração mais autônoma e verdadeiramente transparente dos seus recursos, respeitando a nossa singularidade de Instituição Federal voltada ao ensino, à pesquisa e à extensão, firmando convênios e termos de cooperações, administrando os recursos, sem dolo à sua natureza pública, democrática e gratuita, e sem promover a privatização de seu espaço.

2.2. IF BAIANO DO ESTUDANTE: Consideração e consolidação das propostas estudantis

Para a construção do nosso plano de gestão foi fundamental o diálogo firmado com os estudantes do IF Baiano. Ouvir dos próprios estudantes a forma como enxergam a instituição e aquilo que eles gostariam de reconhecer nela é de suma importância para pensarmos o crescimento e o desenvolvimento institucional. E foi partindo dos pressupostos ressaltados pelos nossos estudantes que investimos esforços para contemplar, dentro do que acreditamos ser possível cumprir, as propostas apresentadas neste Plano.

O nosso compromisso será sempre em prol da manutenção do diálogo já iniciado, garantindo, dentre outras propostas, os espaços de comunicação nas mídias oficiais do IF Baiano, assim como o apoio às ações que já vem sendo desenvolvidas por nossos estudantes institucionalmente, entre elas gostaria de destacar a importância das discussões e atividades que envolvem as questões raciais, feministas, LGBT's, violências, educação inclusiva e toda a forma de combate ao preconceito.

Todas as ações promovidas a partir da criação de coletivos foram/serão muito significativas para ampliarmos as discussões e conscientização sobre os diversos temas tratados. A garantia desses espaços de convivência e formação cidadã serão fundamentais para investirmos no IF Baiano que precisamos SER!

2.3. IF BAIANO EM REDE: Valorização das ações e iniciativas *intercampi*

O IF Baiano, com o sistema organizacional em forma de rede, possui atualmente quatorze *campi* e a reitoria, articulados pela condição de uma certa autonomia entre os *campi* e pelas relações de interdependência que estabelecem entre si. Funde-se um espaço no qual se produz uma visão compartilhada da realidade, se articulam diferentes tipos de recursos e se conduzem ações de forma cooperada.

O poder é fragmentado e o conflito é uma constante, por isso necessita-se de uma coordenação pautada no desejo de fortalecimento dos vínculos de confiança e ao enfraquecimento de atitudes que incidam na tentativa de dominação, precisa-se de um

representante que apresente o perfil do diálogo, que saiba ser conciliador, que evite a rivalidade entre os *campi* e saiba agregar ações que facilitem o desenvolvimento das relações organizacionais.

A ideia é entender a configuração de estar em rede como um sistema que nos permita compartilhar objetivos e procedimentos, possibilitando entre os dirigentes de cada Campus a possibilidade de obter as interações necessárias com outras instâncias institucionais e assim ir construindo vínculos horizontais de interdependência e complementaridade. Essa forma de trabalho em rede muda a concepção de relação hierárquica dominante entre a Reitoria e os *campi*, nos permitindo compartilhar responsabilidades e reivindicações por meio de nossos objetivos e compromissos comuns.

A estrutura em rede que acreditamos e queremos construir, investe na ampliação da capilaridade das ações, promove muitas vantagens como a troca de experiência entre xs vários servidorxs, estudantes e demais agentes institucionais que potencialmente podem transformar-se em propagadores de experiência e de conhecimento, ampliando conseqüentemente a difusão do saber em várias regiões. Trabalhar em rede requer confiança, humildade, desprendimento e sentimento de pertencimento ao IF Baiano, independente do nosso lugar de origem ou locação na Instituição. Que sejamos todos IF Baiano! Que estejamos todos verdadeiramente unidos em REDE! E lutando pela sobrevivência da REDE!

2.4. IF BAIANO INTERNACIONAL: Política de relações Internacionais

O fortalecimento da criação de uma política de internacionalização para o IF Baiano é de grande relevância para a ampliação do acesso ao conhecimento, para o reconhecimento da produção acadêmica dentro e fora do país e para desenvolver a capacidade institucional de compreender as diversidades culturais coexistentes. Para que o processo de internacionalização venha a ser consolidado no IF Baiano, buscaremos consolidar as assinaturas de convênios que possibilitem a efetiva parceria interinstitucional.

Além disso, daremos maior divulgação e levaremos à comunidade a discussão do tema para que todos possam participar ativamente e optar por convênios e parcerias integradoras entre os países.

Como sabemos, a internacionalização como uma das missões da nossa instituição, é cumprida quando ela é capaz de mobilizar, de uma forma intencional e consciente, alcançando objetivos que reforçam projetos conjuntos e integradores, dando maior dimensão às atividades de formação, de pesquisa e de inovação e contribuindo para a consolidação de espaços integrados do conhecimento. Dessa forma, procuraremos através do investimento na política de internacionalização, responder aos desafios sócio-culturais do nosso tempo.

2.5. IF BAIANO TRANSDISCIPLINAR: Valorização e Ampliação de atividades integradoras, interdisciplinares e humanísticas

A interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade já estão presentes no cotidiano formativo dos nossos estudantes, mas precisamos ir além. O IF Baiano deve estimular as práticas educacionais que promovam a formação de valores éticos e estéticos, que favoreçam o pensar filosófico, crítico e que estimulem a formação humanística e extensionista, a pesquisa multidisciplinar, promovendo em nossos cursos a ampliação do espectro transdisciplinar e investindo em programas que impliquem diretamente na construção de um IF Baiano que favoreça o diálogo com outros campos do conhecimento.

2.6. IF BAIANO ARTÍSTICO-ESPORTIVO-CULTURAL: uma política cultural e esportiva para o instituto

O IF Baiano possui um enorme potencial de desenvolvimento no plano cultural e esportivo. Entretanto, não há um programa que organize, fomente ou execute ações minimamente coordenadas para o desenvolvimento da comunidade no plano artístico-cultural e esportivo.

Precisamos identificar nossos pontos fortes para o estímulo a um programa de ações que tratem a cultura e o esporte como elementos indissociáveis na formação humanística e na qualidade de vida dos servidores e estudantes do IF Baiano. Entendemos que áreas do conhecimento como o Esporte e a Arte não devem se restringir às aulas do ensino básico. Esses campos devem integrar eixos de ações estruturantes da convivência no instituto, promovendo a formação de público, saúde, estímulo à diversidade de vocações e aptidões da nossa comunidade, entre outros. As práticas artística, cultural e desportiva também colaboram para a identidade, autonomia, criatividade e solidariedade necessárias em todas as áreas da vida.

2.7. IF BAIANO ACOLHEDOR: Melhor Relação e Condição de Trabalho

Todos nós sabemos que a condição de trabalho que temos implica diretamente na nossa qualidade de vida. Constantemente, ouvimos no IF Baiano que o entendimento do trabalho pelos nossos servidores, vai além da atribuição material. Quando pensamos no seu significado e importância para o cotidiano, a experiência de vida de cada um de nós em relação ao trabalho envolve não apenas o desempenho das atividades diárias, mas a relação, ou melhor, o contrato direto que assumimos com a sociedade. Proporcionar um ambiente de trabalho agradável, acolhedor, é a nossa obrigação! Acreditar e promover a boa condição desse ambiente é ainda essencial para a melhoria da produtividade, e, por consequência, o bom andamento de cada setor/função.

Para a promoção do ambiente de trabalho acolhedor é primordial ouvirmos as pessoas, saber como elas se sentem em relação às suas atribuições, o que elas podem trazer de contribuição para a melhoria das atividades desempenhadas, enfim, ser agentes promovedores da transformação desse espaço.

Além disso, acreditamos que promover uma maior interação entre os servidores favorecerá o resultado do trabalho e as relações interpessoais. O espírito colaborativo e afetivo devem predominar para que possamos ter a coesão da equipe SER IF Baiano. Afinal, para desempenharmos bem o nosso trabalho não basta apenas demonstrarmos a capacidade técnica que possuímos, mas também as nossas competências emocionais.

Para a nossa gestão, estará em primeiro lugar a qualidade de vida, o tratamento humano que valorize a gentileza, a possibilidade de expressar os pontos de vista divergentes, do respeito, do relacionamento sincero.

Por um IF Baiano que precisamos SER! #SENSIVEL#EQUANIME#RESPEITADO(R)#

3. PROPOSTAS

3.1. Ensino, Pesquisa e Extensão

- Valorizar e integrar Ensino, Pesquisa e Extensão, reconhecendo como se articulam na carreira docente e nos diversos cursos e elaborando coletivamente políticas relativas a cada uma dessas dimensões, mas sempre com a perspectiva da sua integração com as demais.
- Estimular a formação e criar condições para a sustentabilidade de grupos de pesquisa e as atividades de extensão desenvolvidas por docentes e técnicos administrativos do IF Baiano, com a inserção de alunos da Educação Profissional Tecnológica do Nível Médio - EPTNM, graduação e pós-graduação.
- Incentivar a ciência básica e aplicada, humanística, esportiva e artística, estimulando as interações entre os pesquisadores das diversas disciplinas e *campi*.
- Fortalecer as iniciativas de Ensino à Distância (EAD) no IF Baiano, enquanto prática de formação permanente, continuada e difusão de conhecimento. Estimular assim a renovação do espaço da sala de aula, estimulando o uso do Ensino à Distância (EAD), à medida que este possa enriquecer e favorecer o ensino presencial e não substituí-lo.
- Estimular a implantação de cursos de EBTT, de graduação e pós-graduação voltados às demandas de caráter regional, de caráter interinstitucional, articulando as atividades de ensino, pesquisa e extensão, em diálogo com os Movimentos sociais, representantes dos Municípios e do Governo do Estado, para fomentar parcerias significativas em prol do desenvolvimento regional.
- Debater e identificar, em conjunto com a comunidade, projetos institucionais estruturantes que possam se beneficiar de chamadas públicas e estimular a articulação com instituições de fomento à pesquisa e extensão.
- Favorecer o diálogo multidisciplinar e interdisciplinar entre as artes, humanidades, esportes ciências e tecnologias, no ensino, pesquisa e extensão;
- Incentivar ações inovadoras de abordagem entre as disciplinas e as formas de interação com o trabalho artístico;
- Fortalecer a ciência e tecnologias da computação: pesquisa, ensino e extensão, a fim de projetar o IF Baiano na modernidade, reconhecendo a importância dessa ciência, inclusive para o avanço das demais e, em especial, ampliar os espaços virtuais de conectividade interdisciplinar;
- Promover um programa de Auxílio à publicação em revistas qualificadas, assim como a destinação de investimentos para publicações de periódicos institucionais, cartilhas, revistas e livros.
- Atuar de forma ativa na Reforma do Ensino Médio, a partir das discussões e deliberações da comunidade acadêmica.

- Consolidar os cursos a distância do IF Baiano, mantendo o padrão de qualidade e eficiência do instituto.
- Incentivar a oferta de cursos da educação profissional na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.
- Reestruturar as bibliotecas, espaços pedagógicos, espaços culturais, espaços de produção de conhecimento, espaços de acolhimento, espaços de contadores de história e espaços de valorização do trabalho.
- Apoiar e consolidar ações e projetos multidisciplinares, como a implantação dos Centros Laboratoriais no Parque Tecnológico da Bahia pelo IF Baiano.
- Proporcionar a aquisição de programas para a elaboração de avaliações. e de instrumentos de leitura ótica para correção de avaliações objetivas.
- Estimular o intercâmbio de estudantes de graduação e pós-graduação.
- Promover eventos de artes, diversidade, inclusão e patrimônio cultural, a exemplo de festivais de música, dança, teatro e campeonatos intercampi.
- Promover os jogos internos estudantis e dxs servidorxs do IF Baiano.
- Garantir a participação dos estudantes nos jogos do nordeste. Jogos externos entre os institutos do nordeste que dão direito à disputa dos Jogos no âmbito Nacional.
- Incentivar a participação dos *campi* em eventos esportivos locais.
- Promover amplo espaço às artes e à cultura nos *campi* do IF Baiano, com a criação, entre outras iniciativas, de um Programa de Bolsas de Iniciação Artística.
- Promover ações voltadas para a orientação vocacional dos estudantes.
- Apoiar a criação de fóruns para o diálogo e a construção da agenda de lutas do Movimento Estudantil do IF Baiano.
- Promover eventos que estimulem as discussões entre as mulheres do IF Baiano, possibilitando a formulação de programas de assistência à mulher e o combate à naturalização do machismo.
- Aprimorar o acompanhamento das mulheres que engravidam durante a vida acadêmica para garantia do seu retorno às atividades acadêmicas de forma humanizada, harmoniosa e saudável;
- Fomentar a criação do Fórum de Ciência e Tecnologia dos estudantes do IF Baiano;
- Ampliar o número de técnicos de laboratórios para permitir maior flexibilidade de acesso e uso dos laboratórios pelxs estudantes;
- Melhorar as ferramentas existentes no site do IF Baiano, entre elas a inserção de um portal para ampliar a divulgação de congressos, eventos e processos seletivos na área de ciências e tecnologia, assim como divulgação dos projetos, trabalhos e TCCs produzidos pelxs discentes do IF Baiano no site oficial de cada *campus*.

- Fortelecer o vínculo do IF Baiano com a comunidade, a partir de projetos de intervenção e eventos voltados para as necessidades locais.
- Promover eventos que estimulem as discussões sobre o sistema de cotas e a valorização dos cotistas no IF Baiano.
- Incentivar a realização de eventos para discussão das políticas de gênero, inclusão e fortalecimento do respeito às diferenças, entre elas sobre o FEMINISMO, MACHISMO e LGBT.
- Incentivar os Encontros de Grêmios do IF Baiano, assim como outros eventos que estimulem a formação política educacional e cidadã dos estudantes.
- Ampliar as ações da Política de Qualidade de Ensino: monitoria, nivelamento, tutoria acadêmica etc.
- Desenvolver em parceria com xs servidorxs das bibliotecas dos *campi*, projetos que estimulem a relação entre xs estudantes e o processo criativo advindo da leitura e do universo imagético, com a produção de textos através das letras, desenhos, comunicação visual.

3.2. Gestão de Pessoas

- Lutar pela criação de um programa de acompanhamento aos trabalhadores com limitação funcional.
- Lutar pela aquisição, por parte do Instituto, de equipamentos de trabalho ergonômicos e de boa qualidade para prevenção de adoecimentos.
- Combater fortemente o Assédio Moral e discutir estratégias para promoção de Saúde Mental.
- Institucionalizar uma política constante de formação, capacitação e atualização do corpo técnico-administrativo, em cada uma das áreas de atuação.
- Estruturar a capacitação a partir do fazer cotidiano dos técnicos administrativos, nas práticas efetivas de trabalho.
- Criar turmas específicas para Qualificação, possibilitando adesão mais coerente e pertinente nos programas.
- Estimular a inserção dx Técnicx-administrativx em atividades de pesquisa e extensão, garantindo a sua carga horária contabilizada no desenvolvimento da execução das atividades.
- Aprimorar os processos de levantamento de necessidades de capacitação.
- Implantar um serviço de orientação de carreira e aprimorar as ações que promovam a qualidade de vida no trabalho.

- Criar espaços de convívio no IF Baiano, valorizando neles a interação entre nossas categorias, setores e unidades.
- Desburocratizar a vida funcional do docente e reavaliar os processos de contratação de professorxs substitutxs.
- Combater a precarização do trabalho dxs professorxs, estimulando a sua formação e inserção em atividades de pesquisa e extensão, que devem ter um financiamento ampliado no IF Baiano.
- Atuar junto ao governo federal e ao SINASEFE na defesa da valorização da carreira docente e TAE.
- Ampliar o quadro de trabalhadorxs técnicx-administrativxs do IF Baiano, levando em consideração as demandas dos *campi* e Reitoria.
- Aprofundar a discussão e apresentar um plano para a adoção de fluxo contínuo do atendimento e serviços, reconhecendo a diversidade que também existe nas carreiras dxs técnicxs administrativxs.
- Incentivar a produtividade no ensino, pesquisa e extensão por meio de ampliação das bolsas para xs servidorxs.
- Regulamentar a carga horária das atividades de pesquisa e extensão para xs técnicxs administrativxs.
- Ampliar o quantitativo de vagas para afastamento integral dxs técnicxs para qualificação.
- Lutar pelo reconhecimento de saberes e competências (RSC) dxs técnicxs administrativxs, junto às suas representações de classe.
- Incentivar a saída de servidorxs pesquisadorxs para realização de Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado.
- Investir na capacitação dxs profissionais para a luta contra as opressões dentro das salas de aula.

3.3. Desenvolvimento Institucional

- Promover uma gestão participativa, através de ações que estimulem a comunidade dos *campi* e reitoria a discutir a melhor forma de gerir os recursos disponíveis, associando a descentralização à democratização interna do IF Baiano.

- Investir na redução das disfunções da burocracia no IF Baiano, através da promoção de uma mudança de cultura institucional e da informatização dos processos nos variados níveis.
- Descrever e formalizar os processos de trabalho do IF Baiano, tanto na área administrativa quanto acadêmica, como ferramentas que asseguram transparência, agilidade e compartilhamento do conhecimento indispensável à gestão da Instituição.
- Fortalecer as ações de desenvolvimento institucional, utilizando as tecnologias de informação e comunicação para viabilizar os procedimentos administrativos mais efetivos e melhorando o desempenho das equipes de trabalho.
- Rever situações que centralizam processos decisórios, conferindo consequentemente maior autonomia aos *campi*.
- Afirmar um IF Baiano como espaço de reflexão e deliberação, comprometido com a democracia e o respeito ao pluralismo e às diferenças.
- Promover, de forma autônoma e qualificada, fóruns de decisão e de debate sobre modelos, projetos de desenvolvimento e de sociedade, no âmbito educacional, ambiental e socialmente sustentáveis.
- Reafirmar o papel e a função do IF Baiano na dimensão pública das Instituições de Ensino de qualidade, estimulando a sua participação na construção dos interesses coletivos.
- Disponibilizar com transparência, na forma da legislação, dados detalhados do orçamento, bem como de projetos e convênios do IF Baiano.
- Ampliar as relações político-institucionais entre o IF Baiano, as universidades, instituições públicas, privadas e comunitárias estimulando a troca e a difusão do conhecimento.
- Buscar a autonomia didática, científica e artística do IF Baiano, lutando contra as decisões que ameacem a natureza pública, os valores acadêmicos e os interesses da instituição.
- Priorizar o diálogo com os servidorxs e estudantes, em detrimento da judicialização.
- Investir nas novas tecnologias para o estabelecimento de meios de comunicação.
- Promover a aproximação das pró-reitorias com os campi, por meio de visitas previstas no PAA.
- Modificar a lógica de gestão centralizadora, na qual o *campus* possa dialogar e apresentar suas demandas para a reitoria, em busca de um trabalho verdadeiramente cooperativo.
- Priorizar o acesso às informações pelos servidorxs e estudantes, promovendo a transmissão das reuniões deliberativas e consultivas e acesso posterior às gravações.

- Garantir a transparência total na gestão e atos referentes aos recursos públicos, como exemplo a divulgação da distribuição de cargos remunerados e gerenciamento dos recursos.
- Fortalecer os *campi* novos e melhorar as ações estruturantes dos *campi* consolidados.
- Promover o acesso das Unidades Gestoras às informações do Tesouro Gerencial.
- Avaliar as atribuições e desempenho da Ouvidoria e criar Observatório contra todas as formas de opressão, homofobia, machismo e violência.
- Consolidar efetivamente a Comissão de Ética do IF Baiano, com espaço físico e recursos, com foco em ações efetivas de prevenção e assistência aos agentes públicos do IF Baiano.
- Firmar convênios e parcerias para ampliar as relações interinstitucionais e internacionais.
- Promover fóruns que discutam a necessidade e a demanda dos acordos internacionais multilaterais com o intercâmbio contínuo dos estudantes e pesquisadores do IF Baiano e das Instituições Conveniadas.
- Promover a imagem do IF Baiano nacional e internacionalmente, incluindo ações como a disponibilização de páginas web dos Programas e Projetos desenvolvidos na Instituição.
- Divulgar as colaborações internacionais já existentes, estimulando a efetivação de acordos institucionais: O IF Baiano sabendo das ações existentes no IF Baiano.
- Revisar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), de modo que ele reflita pontos de vista e interesses da nossa comunidade. O PDI deve resultar de um esforço coletivo de reflexão de servidorxs, estudantes e funcionárixs e ser capaz de construir o cotidiano da vida acadêmica e a projeção do seu futuro.
- Fortalecer a autogestão dos recursos públicos destinados ao IF Baiano, com ampliação do financiamento da pesquisa básica.
- Investir em ações institucionais que garantam a integração de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras comportamentais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação.
- Ampliar os canais e mecanismos de diálogo entre servidorxs e estudantes, objetivando criar espaços de decisão efetivamente democráticos.
- Propor a revisão das competências do Conselho Superior do IF Baiano, redefinindo relações de poder, revisão do conteúdo do Regimento e Estatuto, tornando-os mais horizontais e menos burocráticos.

- Fortalecer e consolidar os NEABI, NAPNE, NUEC e NURI e incentivar o desenvolvimento de programas inter ou transdisciplinares.
- Revisar a Política de Assistência Estudantil com a participação e contribuição dos estudantes na construção dos programas que compõem essa política, uma vez que o estudante é o ator principal do processo e, por isso mesmo, cabe ao estudante estar ciente da importância da existência e permanência dos programas no *campus*, permitindo que os estudantes de cada *campus* tenham a autonomia em definir quais programas devem ser implementados ou não, respeitando as demandas e as diferenças regionais, entre elas a inclusão de cotas raciais.
- Incentivar a valorização da diversidade regional e local em que os *campi* e reitoria estão inseridos, cultura costeira, cultura do semi-árido (sisal, caatinga), povos tradicionais, quilombolas e indígenas.
- Criar espaço de recepção e acolhimento de servidorxs, comunidade, discentes dos diferentes campi e órgãos na Reitoria do IF Baiano.
- Investir na ampliação do acesso à Rede e qualidade dos serviços de Informática.
- Criar a Coordenação de Esporte e Cultura na Reitoria.
- Promover a construção da Política Cultural e Esportiva, discutida e compartilhada pela comunidade acadêmica.
- Estruturar os espaços para desenvolvimento de práticas esportivas (construção de quadra de areia, demarcação de área para caminhada etc.).
- Promover processos de autoavaliação dos cursos integrados, subsequentes, graduação e pós-graduação, identificando lacunas que podem estar presentes na estrutura curricular, conteúdo de programas, creditação, frequência e formas de avaliação, apoiando iniciativas de inovação e aprimoramento em diálogo com a comunidade acadêmica.
- Desenvolver ações e programas que elevem o padrão de qualidade dos cursos de Pós-Graduação do IF Baiano, aprofundando seus laços com a graduação e valorizando o trabalho de pesquisa desenvolvido nos cursos.
- Desenvolver ações para a melhoria contínua da qualidade dos cursos existentes no IF Baiano, realizando a discussão dos seus currículos e o uso de novas metodologias e tecnologias de ensino-aprendizagem que assegurem o desenvolvimento de profissionais competentes e comprometidos com a transformação social.
- Avaliar a política de estágio, levando em conta a sua relação com a formação discente e institucionalizando a relação entre o IF Baiano e os agentes integradores dos estágios.
- Estruturar a política editorial do IF Baiano e discutir com a comunidade sobre a possibilidade de criação de uma gráfica para o IF Baiano, contemplando os interesses do ensino, pesquisa e extensão.

- Construir ações integradas, via programas específicos, que viabilizem um melhor desenvolvimento institucional – Programa Especial de Apoio Administrativo, Programa Especial de Apoio a Eventos Institucionais e Interinstitucionais.
- Garantir uma abordagem inter-regional, interindustriais, interagrícolas, interinstitucionais, internacionais, coordenadas e contempladas no planejamento estratégico e em nossas diretrizes.
- Fortalecer a Comissão Permanente de Processo de Ingresso de Estudantes.
- Fortalecer as ações em torno do Planejamento Estratégico, Sistema Integrado de Dados Institucionais e Transparência Institucional.
- Promover a criação do sistema Vida Funcional do Servidxr – sistema web, online, via senha/login individualizados, no qual estarão disponibilizadas as informações e documentações institucionais de cada servidxr.
- Construir e fomentar o Observatório de Pesquisa para socialização e aproveitamento das boas práticas de Trabalho de Conclusão de Curso, dissertações e teses.
- Promover encontros trimestrais entre o Movimento estudantil e a Reitoria do IF Baiano.
- Lutar, junto com os TAE's e em diálogo com as representações de classe, para a implantação do atendimento ininterrupto em regimes de escalas, melhorando o atendimento ao público, alunos, pais, servidorxs, e assim buscar viabilizar a implantação das 30 horas como já acontece em outros órgãos públicos a exemplo da Justiça Federal, outros Institutos, Universidades Federais e o próprio MEC.
- Avaliar as condições de funcionamento dos diversos setores nos *campi* e verificar o caráter isonômico e equânime para o seu funcionamento, considerando as atividades desempenhadas e a função correspondente.
- Criar uma assessoria para auxiliar xs estudantes em seus projetos de pesquisa e extensão. Tal assessoria teria um caráter colaborativo, podendo ser designada pela coordenação de pesquisa e extensão do *campus*.
- Fomentar cursos sobre atualização do LibreOffice, uma vez que todos os computadores institucionais utilizam o programa e nem todxs estudantes e servidorxs foram capacitadxs para utilizá-lo.
- Revisar o regulamento disciplinar discente em discussão direta com as bases estudantis do IF Baiano.
- Promover o contato direto e regular entre a Diretoria de Assistência Estudantil e os membros das entidades de base, cabendo a esta diretoria a busca pelo acompanhamento das ações e necessidades apresentadas pelos estudantes, assim como a autonomia para decidir sobre as questões que estejam relacionadas diretamente às atribuições da DAE;
- Apoiar a elaboração de projetos e procedimentos que promovam uma dinâmica participativa entre estudantes, servidorxs e famílias em espaços apropriados.
- Adequação da carga horária de cursos FIC nos PIT's.

- Desenvolver ações de promoção à saúde nos campus; em parcerias com academias próximas do campus, a exemplo da semana de conscientização da saúde, etc.
- Revisão dos processos seletivos do IF Baiano de modo que possam ser redimensionados, visando a inclusão social pelo ingresso e permanência de estudantes, colaborando para redução de evasão nos cursos ofertados. Essa revisão deve contar com as reflexões de servidores, estudantes e comunidade em geral, mediados por uma comissão permanente do instituto.

4. CONVITE À COMUNIDADE ACADÊMICA

As propostas apresentadas neste plano de trabalho preliminar apontam para o caminho a ser trilhado juntos, pelas estradas que nos levam ao destino comum do encontro com o chão do espaço acadêmico, mas que se quer realizado de uma forma diferente. De um chão construído com a sensibilidade e objetividade de olhares que aprenderam a enxergar e refletir sobre a realidade que precisa ser.

Constituir-se IF Baiano no atual contexto requer um SER que se dê conta das suas diversidades dentro da unidade da rede, requer maior atenção para as diversas estruturas multicampi em suas diferentes necessidades e demandas a serem atendidas. Olhares que respeitem todas as diferenças e procurem garantir a qualidade de ensino que nos é característica e ao mesmo tempo é o pilar basilar para sustentar o nosso propósito em dedicar a vida ao trabalho na área da educação.

E para obtermos êxito, todos nós precisamos acreditar que é possível nos definirmos em diferença. Quando nossos erros nos conduzem à aprendizagem, nos colocamos com maior criticidade para conduzirmos nossas vidas. A possibilidade de crescimento e amadurecimento diante de experiências vividas institucionalmente nos define. Hoje, todos nós sabemos com maior precisão que IF Baiano precisamos SER, um instituto verdadeiramente democrático, forte, sensível às questões sociais, ativo e respeitado(r).

Para nos mantermos na construção do IF Baiano que precisamos ser, nossa proposta salienta o desejo de transformação, aponta para a necessidade de humanização dos espaços e procedimentos. Investe no diálogo, no respeito às diferenças e na busca do

bem estar COM o outro. Porque acreditamos que no momento em que voltarmos a confiar e acreditar na força que tem a nossa união, é que poderemos nos libertar de qualquer condução opressora ou promotora do individualismo estanque que nos paralisa e descaracteriza enquanto seres sociais. Só nós mesmos somos capazes de reverter culturas instauradas.

O presente plano de trabalho traduz as nossas convicções e representam o nosso compromisso institucional. Esperamos que as discussões promovidas através dos encontros com colegas servidores e estudantes durante a campanha, possam atualizar e ampliar a nossa construção em torno das consolidações das propostas do IF Baiano que precisamos SER!

Convidamos toda a comunidade a continuar a construção desse plano e acreditar que uma outra forma de fazer gestão no IF Baiano é possível!